



INFRAESTRUTURA

Energia atrai investimentos bilionários ao RS

Projetos de transmissão de energia elétrica seguem sendo implementados no Rio Grande do Sul; grandes grupos privados fazem aportes na compra de estatais gaúchas, bem como em concessões na área de energia

CONSÓRCIO CHIMARRÃO/DIVULGAÇÃO/JC



CONSÓRCIO CHIMARRÃO

Investimento: R\$ 2,46 bilhões

Empresa: Consórcio Chimarrão

Cidades: Diversas e Muitos Capões

Área: Infraestrutura

Estágio: Concluído / Em execução até 2023

O que é: Entre janeiro e março de 2022, o Consórcio Chimarrão entregou antecipadamente praticamente todas as obras previstas para transmissão de energia sob sua responsabilidade no Rio Grande do Sul, com investimento de R\$ 2,4 bilhões. Em outubro, o consórcio previa a entrega da última obra, da subestação Guaíba 3, em conjunto com a linha de transmissão Presidente Médici-Bagé.

O Consórcio Chimarrão também iniciou em 2022 as obras de instalação da PCH Muitos Capões, com prazo para entrega e entrada em operação em 2023. A usina terá potência de 11,8 megawatts, e investimento de R\$ 60 milhões.

RGE

Investimento: R\$ 1,3 bilhão

Empresa: RGE

Cidades: Diversas

Área: Infraestrutura

Estágio: Em execução

O que é: A RGE, concessionária responsável por distribuir 65% da energia elétrica consumida no Rio Grande do Sul e atender mais de 3 milhões de clientes em 381 municípios gaúchos, investiu R\$ 1,3 bilhão nos nove primeiros meses de 2022 em sua área de concessão. O maior aporte foi registrado no terceiro trimestre, quando a RGE aportou R\$ 525,8 milhões. Os investimentos em melhorias e construção de novas subestações consumiram a maior parte destes recursos. Em Herval Seco foram R\$ 19,4 milhões na construção de uma nova subestação que elevou em mais 6,25 MVA a capacidade do sistema elétrico local. Cruz Alta e Montenegro também receberam novas subestações.

ENEL CIEN

Investimento: R\$ 950 milhões

Empresa: Enel Cien

Cidade: Garruchos

Área: Infraestrutura

Estágio: Anunciado

O que é: Com a função de permitir a troca de energia entre o Brasil e a Argentina, a conversora localizada no município gaúcho de Garruchos e dividida em duas instalações (Garabi 1 e 2) está prestes a ser revitalizada. De acordo com estimativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a modernização do complexo, que envolve ainda uma estrutura de linhas de transmissão que vão até Santo Ângelo e Itá, absorverá um investimento de aproximadamente R\$ 950 milhões.

COMPANHIA FLORESTAL DO BRASIL

Investimento: R\$ 928 milhões

Empresa: Companhia Florestal do Brasil

Cidades: Diversas

Área: infraestrutura

Estágio: anunciado

O que é: A Companhia Florestal do Brasil, empresa vinculada ao tradicional player siderúrgico CSN, ganhou, em julho, o leilão pelo último lote da CEEE-G (braço de geração de energia da estatal gaúcha), com a apresentação de um lance de R\$ 928 milhões - ágio de 10,93% em relação ao preço mínimo original. A partir deste processo, a companhia desembolsará R\$ 1,65 bilhão para a União como pagamento pela outorga das usinas da estatal. Com este leilão, foi concluída a desestatização da CEEE.

LAGOA DOS BARROS ENERGÉTICA

Investimento: R\$ 600 milhões

Empresa: Lagoa dos Barros Energética

Cidade: Osório e Santo Antônio da Patrulha

Área: Infraestrutura

Estágio: Anunciado

O que é: Osório pode ter mais um parque eólico materializado até 2026. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a implantação e exploração dos projetos Lagoa dos Barros 1, 2 e 3 no município, assim como da usina Chicolomã, em Santo Antônio da Patrulha. A estimativa, atualmente, do investimento necessário para erguer as quatro usinas é de cerca de R\$ 600 milhões. Os parques eólicos somam uma potência total de 94,52 MW (cerca de 2,5% da demanda média de energia elétrica do RS).

CERTEL

Investimento: R\$ 250 milhões

Empresa: Certel

Cidades: Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul

Área: Infraestrutura

Estágio: em execução

O que é: A construção da hidrelétrica Bom Retiro, que deverá absorver aporte de aproximadamente R\$ 250 milhões, será o maior investimento já feito pela cooperativa Certel, de Teutônia. O anúncio do empreendimento, que será implementado no rio Taquari e abrangerá os municípios de Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul, foi feito em agosto. A capacidade instalada da usina ainda depende de aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e deverá ficar entre 30 MW a 35 MW. A estrutura será capaz de produzir energia suficiente para atender a uma cidade de cerca de 100 mil pessoas.

CERILUZ

Investimento: R\$ 189 milhões

Empresa: Ceriluz

Cidade: Santo Ângelo e Coronel Barros

Área: Infraestrutura

Estágio: Em execução até 2023

O que é: A cooperativa Ceriluz anunciou investimentos de R\$ 35 milhões para a construção de uma Central Geradora Hidrelétrica (CGH), em Santo Ângelo. As obras iniciaram em setembro, com previsão de entrega em agosto de 2023. A cooperativa também firmou acordo de financiamento com o BRDE para garantir investimento de R\$ 154 milhões na construção da Pequena Central Hidrelétrica Linha Onze Oeste, em Coronel Barros. A usina é projetada para uma capacidade de gerar até 23,6 MW. O anúncio faz parte do investimento de R\$ 200 milhões iniciados em 2021.

SALTINHO ENERGÉTICA

Investimento: R\$ 130 milhões

Empresa: Saltinho Energética

Cidades: Ipê e Muitos Capões

Área: Infraestrutura

Estágio: Anunciado

O que é: A partir de leilão, foi viabilizado em 2022 investimento de R\$ 130 milhões para que a Saltinho Energética implemente a PCH Saltinho, no rio Ituí, entre Ipê e Muitos Capões, com capacidade de 27 MW. O leilão prevê a entrega de energia a partir de 2026, porém, a ideia da companhia é concluir a PCH e operar até o final de 2024.

PREFEITURA DE SANTA ROSA

Investimento: R\$ 55 milhões

Responsável: Prefeitura de Santa Rosa

Cidade: Santa Rosa

Área: Infraestrutura

Estágio: Em execução

O que é: A prefeitura de Santa Rosa anunciou o investimento de R\$ 55 milhões em infraestrutura. O principal projeto incluído no recurso obtido junto à Caixa Federal será a construção de uma usina de geração de energia solar, com orçamento previsto de R\$ 4 milhões.

MAGNANI LUZ E ENERGIA

Investimento: R\$ 15 milhões

Empresa: Magnani Luz e Energia

Cidade: Caxias do Sul

Área: Infraestrutura

Estágio: Em execução até 2023

O que é: A Magnani Luz e Energia está investindo R\$ 15 milhões na construção de nova unidade, de 6 mil metros quadrados, com projeção de inauguração para o primeiro trimestre de 2023. A operação de Caxias do Sul será quatro vezes maior do que a atual de 1,4 mil m².